

O perfil lipídico dos pacientes do ambulatório central de anápolis em uso de estatinas

Aline Ferreira Borges¹, Danielly Vieira de Menezes¹, Isabella Resende Coelho¹, Jullyana Borba de Sousa¹, Luanna Arruda Lemos¹, Humberto Graner Moreira²

1. Discente do curso de Medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: As estatinas são as medicações mais utilizadas para o controle dos níveis lipídicos nas dislipidemias. Isso se deve em parte ao fato de serem fármacos eficazes, toleráveis e seguros em tratamentos prolongados. Em geral, as estatinas reduzem as concentrações de colesterol LDL, aumentam as concentrações de colesterol HDL e reduzem as concentrações de triglicerídeos, dependendo da dose e do grau de hipertrigliceridemia. Mais do que prescrever essas medicações, existem metas terapêuticas específicas que se deve atingir para redução eficaz do risco cardiovascular. O presente estudo tem por objetivo avaliar as indicações para o uso de estatinas e fatores associados que interferem nos resultados do controle lipídico. Este é um estudo observacional, descritivo, retrospectivo, com base nos prontuários de pacientes acompanhados no Ambulatório de Cardiologia do Ambulatório Universitário Central de Anápolis, Goiás. Serão revisados todos os prontuários ativos no serviço e levantados dados sociodemográficos, clínicos, assim como as informações referentes ao uso de estatinas. Espera-se que os pacientes com dislipidemias que fazem segmento no ambulatório tenham alcançado suas metas lipídicas sob o tratamento com estatinas.

Palavras-chave:

Dislipidemia. Inibidores de hidroximetilglutaril-CoA redutase. Anticolesterolemiantes.